

FICHA TÉCNICA

Produzido por **Leo Airplane**

Produção Executiva: Alex Sant'Anna

Gravado no **FabSounds** e no **DDB Estúdio** por Leo Airplane e
Fabrício Rossini

Pianos de Mulher Máquina e Vermelha gravados no **Marmelada
Records** por Aroldo Rezende

Mixado e masterizado por Leo Airplane no DDB Estúdio

Conceito e arte: Vanessa Passos

Fotos: Pritty Reis

Figurino: Iris Rocha

Todas as composições de **Diane Veloso** e **Alex Sant'Anna**, com
exceção de CARMENERE composta por Diane Veloso, Alex Sant'Anna
e Sidnei Cruz

Todas as músicas gravadas e arranjadas por:

Alexandre Gomes: Guitarra

Diane Veloso: Voz

Josimar Santos: Bateria

Leo Airplane: Teclado, piano, synth, samples e loops

Luno: Baixo

Selo: Badalando Play

Este é um projeto apoiado pelo Edital de Chamamento Público N° 07/2023 - Ilma
Fontes, proposto pelo Governo de Sergipe, através da Fundação de Cultura e Arte
Aperipê - FUNCAP, com recursos da LEI COMPLEMENTAR N°195/2022 (LEI PAULO
GUSTAVO)

01. MULHER MÁQUINA

(Diane Veloso e Alex Sant'Anna)

Quando ela acordou
O mundo não tinha esperado
Ela já não era mais ela

Quando ela acordou
As coisas estavam no mesmo lugar
Todos seguiram suas vidas

Greves, feriados, desemprego, natais
Mulheres continuam sendo mortas por "amor"
Seguimos os calendários anuais

Dia da independência ou morte
Tudo no mesmo lugar,
menos as plantinhas que ela regava todos os dias

Quando ela acordou ninguém parou pra ver
Não teve fanfarra, bolinho ou "surpresa"
Quando ela acordou, ninguém notou
Não foi recebida com
Faixa de boas vindas

A mulher máquina não é insubstituível
A mulher máquina não foi a escolhida
A mulher máquina está sozinha
Seu coração é de um robô

02. VERMELHA

(Diane Veloso e Alex Sant'Anna)

Quando ela chega
Sem que eu perceba
Perco a fome, o sono
Fico impaciente

E logo o descontentamento
Me toma sem freio
Saia da minha frente!

Mas, você não liga 2x

Milhões de explosões na cabeça
Remoe o intestino, o sono de vai

Mas, você não liga 2x

Não sente, não crê
Não se interessa, por que? 2x

Descamam as paredes, me altero
Fico sensível, desespero
Quando menos espero você vem e jorra
Num intenso vermelho

Eu tô cansada
Eu tô irritada
Eu tô exausta
Eu tô exausta

03. CARMENERE

(Diane Veloso, Alex Sant'Anna e Sidnei Cruz)

Se controla, nem um piu!

Fecha a porta
Abre a perna
Engole o choro
Engole a porra
Engole
Engole
Engole
Engole

Se controla
Nem um piu
Fecha a porta
Abre a perna
Engole o choro
Engole a porra
Engole
Engole

Ela esperou ele chegar em casa foi a cozinha , o prato de macarrão na mesa , na taça : Carmenerere com veneno ela esperou até a cabeça dele cair no prato de macarrão, um nojo, arrastou o corpo até a cozinha e com a faquinha, aquela que ela ganhou de presente de aniversário de casamento, cortou do pescoço até a barriga e arrancou o coração com a mão

(Texto extraído da peça Onde Você estava quando eu acordei de Sidnei Cruz)

04. PORTO

(Diane Veloso e Alex Sant'Anna)

Canto aqui as minhas dores
Canto aqui pra chegada e despedida
Canto aqui para pedir que me perdoe,
Mas canto também para dizer que fui,
Me despeço sem saber o que virá

Canto aqui as minhas dores
Canto aqui pra chegada e despedida
Canto aqui para pedir que me perdoe,
Mas canto também para dizer que fui,
Eu fui o que pude e o que você não quis,
Mas eu sou, eu fui, eu fiz o que sempre quis pra mim
Me despeço sem saber o que virá

Meu canto é Porto
É parte
É parto
Partida e Chegada 2x

Meu canto é Porto
É parte
É parto
Partida e Chegada 2x

Meu canto é Porto
É parte
É parto
Partida e Chegada 2x

05. NA SALA DE ESPERA

(Diane Veloso e Alex Sant'Anna)

Ela está a espreita, ela vigia pela greta da porta
Ouço sua respiração, o cheiro impregna meu corpo

Te sinto tão perto, te sinto
Te sinto de longe, te sinto
Seu cheiro inconfundível

Ela me espera, Ela assobia na sala ao lado
Ouço seus passos lentos, pesados, intensos

Te sinto tão perto, te sinto
Te sinto de longe, te sinto
Seu cheiro inconfundível

Será que ela vai vir me encontrar na última taça de um vinho rose
Será que ela vai vir me encontrar num tropeço, num desleixo ou em frente
da TV

Vai, 2x

Vai vestida de cetim
Para me encontrar no fim

To die ai ai aia ai to die 4x

Será que ela vai vir me encontrar na última taça de um vinho rose
Será que ela vai vir me encontrar num tropeço, num desleixo ou em frente
da TV

Vai,
Vai vestida de cetim
Para me encontrar no fim